



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-  
AMERICANA  
CURSO DE GEOGRAFIA - BACHARELADO**

Robertho Jean Jacques

**A DINÂMICA DO EMPREGO FORMAL NO COMÉRCIO DE FOZ DO  
IGUAÇU ENTRE 2013 E 2020**

Trabalho de Conclusão de  
Curso II, sob orientação do  
Prof. Dr. Nelson Fernandes  
Felipe Junior.

Foz do Iguaçu  
2022

## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                                                    |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 - Numeros de emprego formal em Foz do Iguaçu (2006-2019) .....                           | 22 |
| Gráfico 2 - Postos de trabalho relacionados ao turismo em Foz do Iguaçu, por<br>setor (2019) ..... | 24 |
| Gráfico 3 - Solicitações de seguro-desemprego no Brasil .....                                      | 26 |
| Gráfico 4 - População total de Foz do Iguaçu (1970 – 2040) .....                                   | 28 |
| Gráfico 5 - População de Foz do Iguaçu por faixas etárias (1970 – 2040).....                       | 29 |
| Gráfico 6 - PIB (Produto Interno Bruto) de Foz do Iguaçu .....                                     | 30 |
| Gráfico 7 - PIB (Produto Interno Bruto) per capita de Foz do Iguaçu.....                           | 31 |
| Gráfico 8 - Números do emprego por sexo em Foz do Iguaçu .....                                     | 32 |
| Gráfico 9 - Números de empregos no setor turístico por sexo.....                                   | 41 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                             |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 - VAB (Valor Adicionado Bruto) de Foz do Iguaçu .....                              | 30 |
| Tabela 2 - Distribuição dos empregos por setores .....                                      | 33 |
| Tabela 3 - Distribuição dos empregos por escolaridade em Foz do Iguaçu .....                | 39 |
| Tabela 4 - Distribuição dos empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs) ..... | 41 |
| Tabela 5 - Distribuição os empregos nos ACTs por escolaridade .....                         | 42 |
| Tabela 6 - Distribuição dos empregos por faixa de remuneração nos ACTs ...                  | 43 |

## SUMÁRIO

|                  |   |
|------------------|---|
| RESUMO .....     | 5 |
| INTRODUÇÃO ..... | 7 |

### Capítulo 1

#### O SETOR TERCIÁRIO DE FOZ DO IGUAÇU

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| 1.1. O setor comercial .....   | 9  |
| 1.2. O setor de serviços ..... | 13 |
| 1.3. O turismo .....           | 17 |

### Cap 2 - A ECONOMIA BRASILEIRA E SEUS REFLEXOS NO COMÉRCIO DE FOZ DO IGUAÇU

|                                                                                                    |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 2.1. Crescimento, crise e impactos na economia de Foz do Iguaçu .....                              | 19 |
| 2.2. Os reflexos da dinâmica econômica brasileira na atividade comercial de<br>Foz do Iguaçu ..... | 22 |

### Capítulo 3

#### A DINÂMICA DO EMPREGO FORMAL NO COMÉRCIO DE FOZ DO IGUAÇU

|                                                                                   |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| 3.1. O emprego formal no setor terciário e no comércio entre 2009 e 2019<br>..... | 27 |
| 3.2. O impacto da pandemia de Covid-19 no setor comercial em 2020.....            | 43 |

|                            |    |
|----------------------------|----|
| CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... | 45 |
| REFERÊNCIAS .....          | 47 |

## RESUMO

O presente trabalho analisa a dinâmica do emprego formal no comércio de Foz do Iguaçu no período de 2013 a 2020, por meio dos dados obtidos em órgãos públicos, *sites* e trabalhos acadêmicos. Em Foz do Iguaçu houve/há um processo de desestruturação/precarização do trabalho, com desemprego e informalidade elevados, alta rotatividade da mão de obra e queda na renda. Esse processo se intensificou especialmente a partir de 2016, sendo reflexo da política neoliberal, da crise econômica brasileira e dos efeitos da pandemia de Covid-19.

**Palavras-chave:** Foz do Iguaçu, trabalho formal, comércio, crise econômica, pandemia.

## ABSTRACT

The present work analyzes the dynamics of formal employment in the trade of Foz do Iguaçu from 2013 to 2020, through data obtained from public agencies, websites and academic works. In Foz do Iguaçu there was/is a process of destructuring/precariousness of work, with high unemployment and informality, high turnover of labor and a drop in income. This process has intensified especially since 2016, reflecting neoliberal policy, the Brazilian economic crisis and the effects of the Covid-19 pandemic.

**Keywords:** Foz do Iguaçu, formal work, commerce, economic crisis, pandemic.

## **RESUMEN**

El presente trabajo analiza la dinámica del empleo formal en el comercio de Foz do Iguaçu de 2013 a 2020, a través de datos obtenidos de organismos públicos, sitios web y trabajos académicos. En Foz do Iguaçu hubo/hay un proceso de desestructuración/precariedad del trabajo, con alta desocupación e informalidad, alta rotación de mano de obra y caída de la renta. Este proceso se ha intensificado especialmente desde 2016, reflejando la política neoliberal, la crisis económica brasileña y los efectos de la pandemia de Covid-19.

Palabras clave: Foz do Iguaçu, trabajo formal, comercio, crisis económica, pandemia.

## INTRODUÇÃO

Foz do Iguaçu é um município situado no Oeste do Paraná, mais especificamente no Terceiro Planalto Paranaense, sendo limítrofe do Brasil com a Argentina e o Paraguai, formando assim com as respectivas cidades de Puerto Iguazú e Ciudad del Este, a Tríplice Fronteira.

**Mapa 1 - Localização do município de Foz do Iguaçu.**



Fonte : Elaboração própria, com dados do IBGE

A pesquisa e o trabalho de conclusão de curso foram delimitados em seus recortes **temático** (o emprego formal no comércio), **espacial** (o município de Foz do Iguaçu) e **temporal** (2013 a 2020). Esse período foi escolhido, pois, em 2013, tivemos ainda um crescimento econômico no Brasil e, depois desse ano, iniciamos um período de desaceleração econômica e recessão. A **questão central** da

pesquisa é: determinar se houve aumento ou redução dos empregos formais no comércio de Foz do Iguaçu entre 2013 e 2020, trazendo os fatores explicativos.

O **objetivo geral** é: analisar a dinâmica recente dos empregos formais no comércio de Foz do Iguaçu. Os **objetivos específicos** são: a) verificar a participação de cada setor (primário, secundário e terciário) na economia de Foz do Iguaçu; b) analisar os reflexos da dinâmica econômica brasileira no comércio de Foz do Iguaçu; c) discutir sobre os impactos da pandemia de Covid-19 no setor comercial iguaçuense.

Os **procedimentos metodológicos** adotados para alcançar os objetivos elencados são: a) pesquisa bibliográfica: revisão da literatura referente à Geografia Econômica e, mais precisamente, ao mercado de trabalho e à dinâmica do emprego, juntamente com pesquisas em *sites*, revistas, jornais etc.; b) coleta de dados: obtidos em publicações oficiais divulgadas nas plataformas digitais de diversos órgãos públicos e instituições, como, por exemplo, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o RAIS (Relação Anual de Empregados) e o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados); c) trabalhos de campo e entrevistas: investigação de caráter exploratória e analítica, mediante uso de questionários e entrevistas, a fim de compreender o funcionamento e a dinâmica do trabalho formal no comércio iguaçuense; d) elaboração de matrizes (tabelas), diagramas (gráficos) e cartogramas (mapas): com base nos dados e nas informações coletadas; e) sistematização: estrutura e organização do texto, a partir dos fenômenos identificados e das reflexões realizadas, juntamente com o orientador; f) apresentação dos resultados: após a elaboração do projeto, a realização da pesquisa e a produção do trabalho de conclusão de curso.

No presente trabalho, foram elencadas diversas possíveis fontes de dados, contudo, ao decorrer da pesquisa, muitas fontes de dados da cidade sobre a pandemia ficaram indisponíveis pela própria pandemia.



## **CAPÍTULO 1**

### **O SETOR TERCIÁRIO DE FOZ DO IGUAÇU**

No primeiro capítulo será analisada a participação de cada setor na economia de Foz do Iguaçu, com destaque à atividade comercial e aos empregos formais.

#### **1.1. O setor comercial**

O setor terciário, composto pelo comércio e pelos serviços, apresentou/apresenta uma tendência em muitos países (como no Brasil) de concentrar a maior parte do produto interno bruto (PIB) e absorção da força de trabalho. Esse processo resultou no aumento da participação do setor terciário no mercado de trabalho, por um lado, e a redução do emprego industrial, por outro. No caso da América Latina, esse processo ocorreu principalmente a partir da década de 1990, sendo intensificado pela política neoliberal, caso, por exemplo, do Brasil e da Argentina.

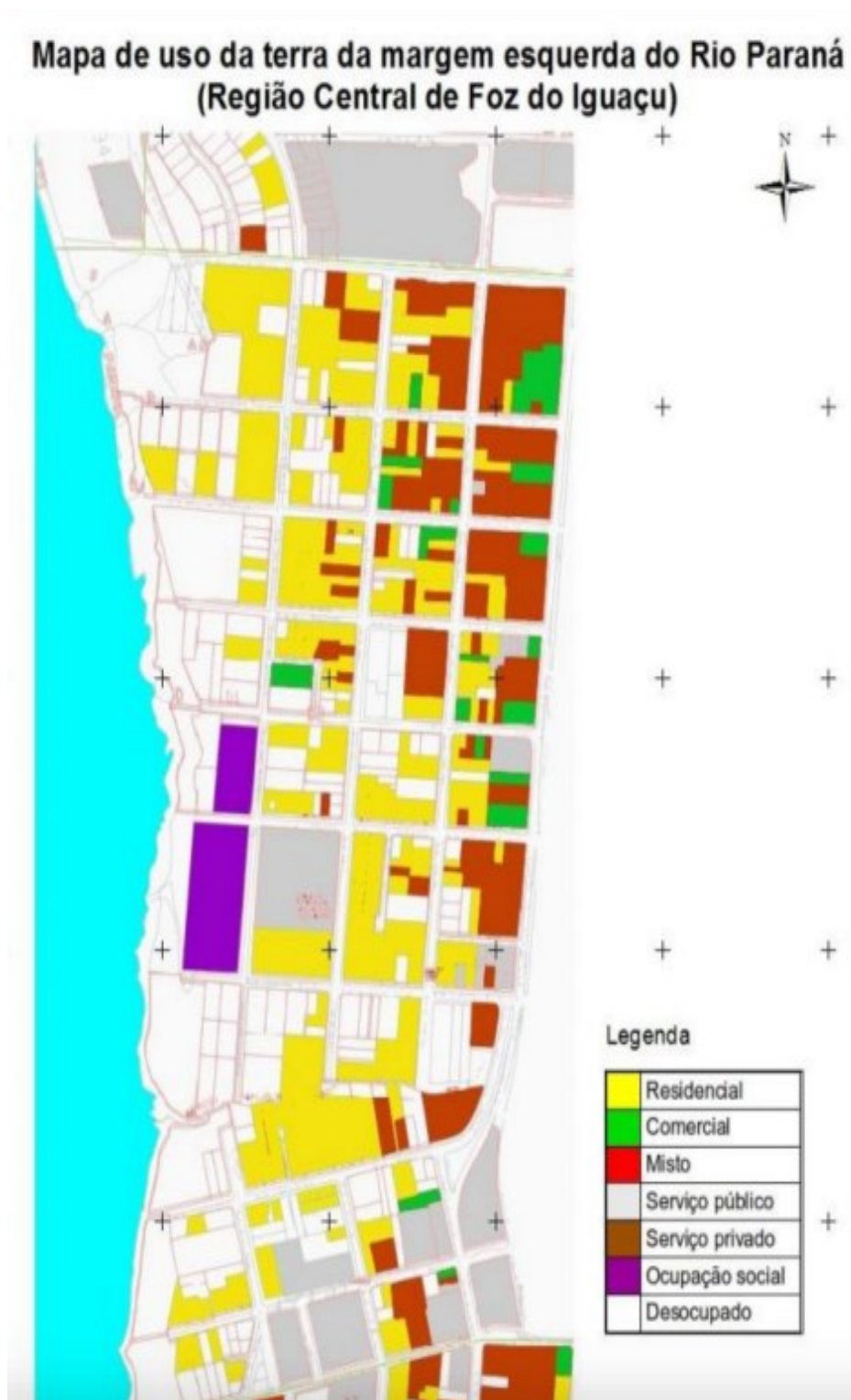
O setor terciário apresenta diferentes níveis de tecnologia e produtividade, sendo formado desde as atividades comerciais simples (lojas, lanchonetes, padarias etc.) até segmentos avançados, a exemplo da tecnologia da informação e comunicação (TIC), prestação de serviços especializados e outros.

O comércio e os serviços fomentam o desenvolvimento econômico, pois além da geração de empregos e renda, dinamizam outras atividades e setores, especialmente pela difusão de inovações (tecnológicas e organizacionais). Além disso, a dinâmica econômica, o desenvolvimento da indústria e o processo de urbanização são fatores importantes para compreender o setor terciário, sobretudo nas últimas quatro décadas. A modernização da indústria e o crescimento das cidades acabaram aumentando a necessidade de atividades terciárias para atender as novas demandas econômicas e sociais.

O setor terciário é importante para a geração de empregos e renda e fomenta o efeito multiplicador na economia. O turismo e o comércio são uma parte importante e considerável das relações econômicas de Foz do Iguaçu. A Avenida Brasil, que concentra diversas atividades comerciais na área central de Foz do Iguaçu, repete a mesma lógica de outras cidades da região Oeste do Paraná, sendo verificadas em cidades maiores e menores. Para exemplificar, a cidade de Cascavel, capital regional do Oeste paranaense, tem em seu centro uma via chamada Avenida Brasil, com amplas calçadas e tráfego de pedestres, e diversos estabelecimentos comerciais.

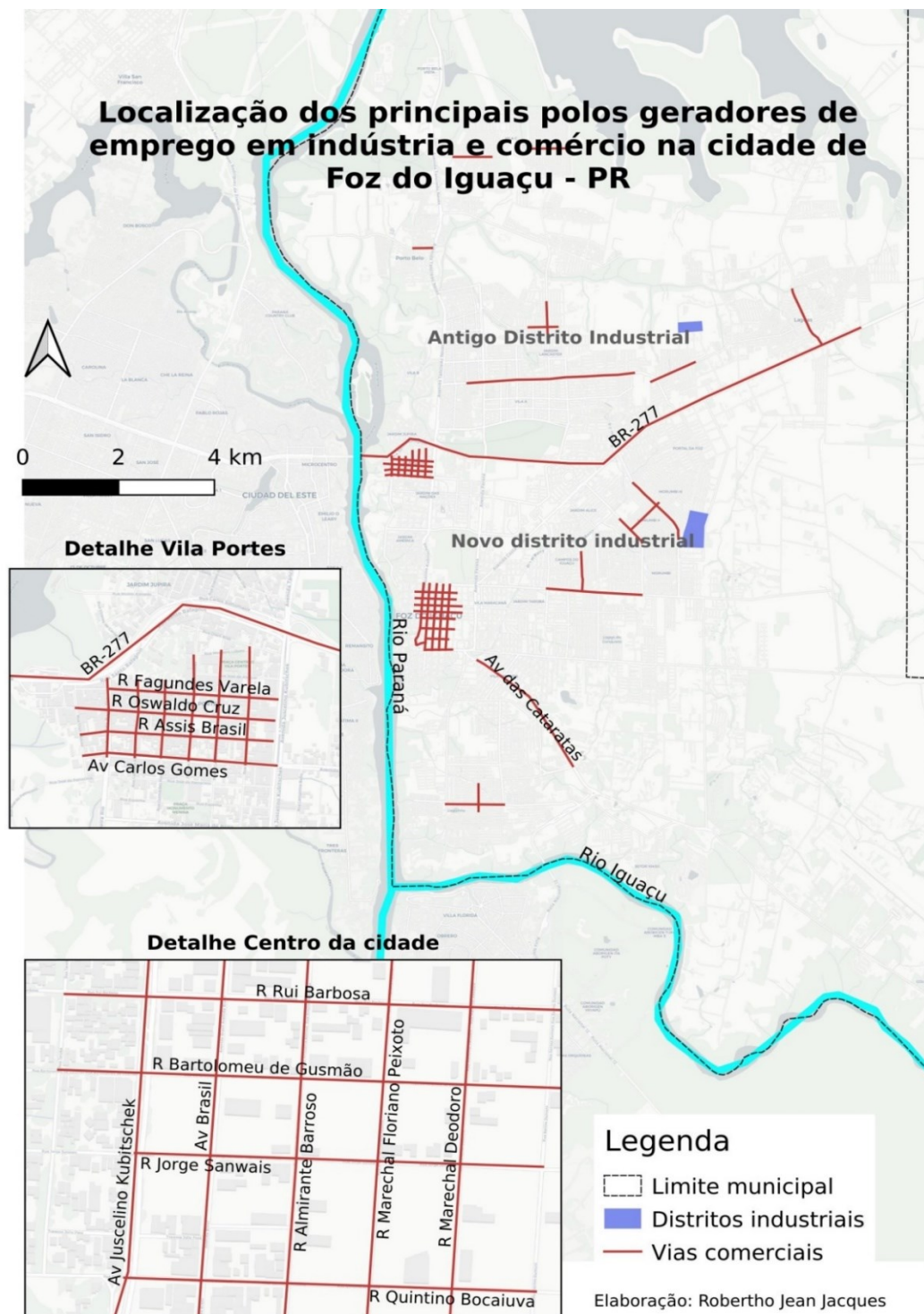
O uso da terra na região central de Foz do Iguaçu, além das residências, se destaca pela área comercial ou mista - comercial acrescida de outro uso. Paralelamente, em Foz do Iguaçu, nas imediações da Ponte da Amizade, desenvolveu-se um outro tipo de comércio, baseado nas trocas comerciais com o Paraguai. No país vizinho, o polo comercial adjacente apresenta ampla variedade de produtos eletrônicos, têxteis e outros. Além disso, no bairro Vila Portes são comercializados diversos produtos alimentícios, sendo que vários deles não são produzidos no Paraguai. Essas interações colocam o bairro como um ponto comercial complementar, que estabelece relações de troca de bens e serviços.

## MAPA 2 – Uso da margem esquerda do Rio Paraná



Fonte : Burda et Al, 2019

**MAPA 3 – Principais polos geradores de empregos em Foz do Iguaçu**



Fonte: Recursos, 2020

## 1.2. O setor de serviços

Principalmente a partir dos anos de 1980, houve mudanças relevantes no setor de serviços e seu impacto no crescimento econômico dos países. Apesar dos destaque dos países desenvolvidos, mudanças também ocorreram em economias periféricas (caso do Brasil), como a otimização das atividades de transporte e armazenamento.

O setor de serviços, em parte, tem sido caracterizado pelo incremento de algumas atividades de elevado conteúdo tecnológico e valor agregado, como os serviços relacionados à tecnologia da informação e comunicação, consultorias técnicas, serviços de *joint ventures*, entre outros.

Os serviços e o comércio muitas vezes se caracterizam pela concentração territorial. Segundo o Sidra (2022), o índice de volume de serviços do estado do Paraná, em agosto de 2022 foi de 88,7695, e a variação mensal foi de -6, em relação a julho. A polarização das empresas de serviços ocorre em todos os estados brasileiros, sobretudo nas regiões metropolitanas e nos principais centros regionais, como Cascavel e Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná.

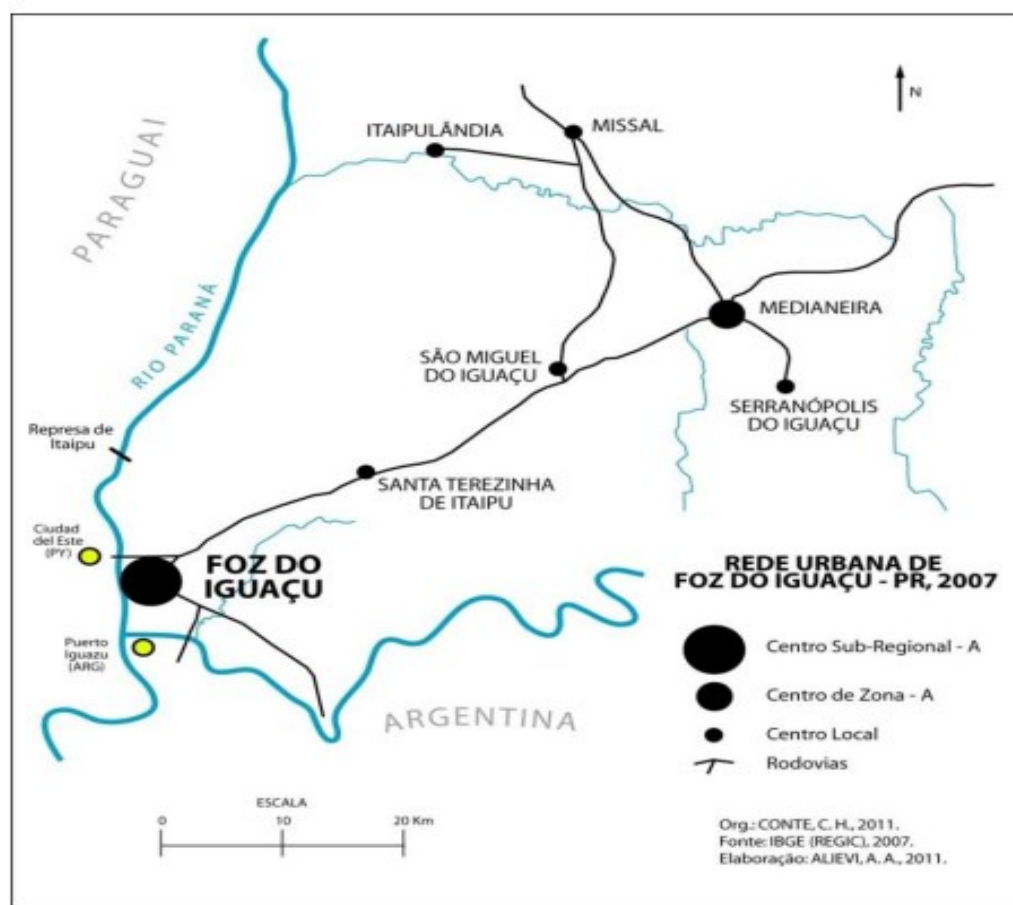
O aumento da participação dos serviços no produto interno bruto (PIB) está relacionado a uma combinação de fatores de demanda e oferta. Dunning (1989) destaca seis tendências: a) crescimento da demanda por serviços seguindo o incremento da renda *per capita*; b) aumento da importância dos insumos de serviços na produção de bens e serviços; c) relevância das atividades de propaganda, *marketing* e distribuição dos produtos das empresas; d) demandas especializadas e sofisticadas por produtos financeiros, seguros etc.; e) habilidade crescente das firmas de serviços na criação de novos produtos e inserção em novos mercados (como as atividades financeiras); f) tendência à terceirização das atividades de serviços das firmas industriais e de serviços.

Na cidade de Foz do Iguaçu há diversos tipos de equipamentos públicos, serviços, estabelecimentos comerciais etc. como: escolas, serviços de saúde, hotéis, restaurantes, locadoras de veículos, agências de turismo, shoppings, spa e

salões de beleza, universidades públicas e privadas, agências imobiliárias, bancos, escritórios de advocacia e contabilidade, transporte rodoviário e aéreo etc. Estes são importantes para a economia, para a sociedade e para a geração de empregos formais. Sobre isso:

Na atualidade, onde o processo de circulação tornou-se tão importante quanto o de produção onde os fluxos tornaram-se mais intensos, mais extensos e seletivos, cabe destacar que os meios de transportes e por importantes avanços, viabilizando desta maneira maior fluidez à circulação de pessoas, de produtos, de ideias, decisões, etc. (CONTE, 2012, p. 140)

#### MAPA 4 – A Rede Urbana de Foz do Iguaçu

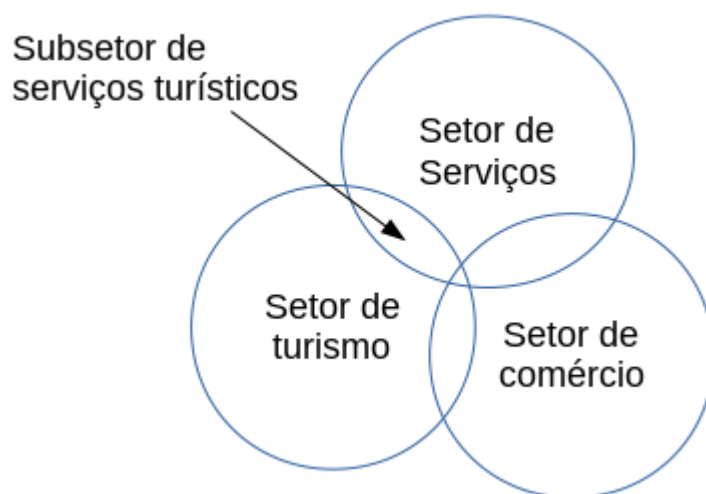


Fonte: IBGE

A partir da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu na década de 1970 e da Ponte da Amizade na década de 1960, a cidade de Foz do Iguaçu registrou crescimento econômico e demográfico, o que possibilitou uma maior oferta de serviços e consequentemente de empregos.

O setor terciário é relevante em Foz do Iguaçu, especialmente considerando os serviços, a hotelaria, os restaurantes e bares, os transportes, entre outros. Muitos deles estão interligados à atividade turística no município e na região da Tríplice Fronteira, com reflexos em diversas atividades econômicas.

Inter-relação entre o turismo, os serviços e o comércio.



Dessa maneira:

As atividades dos setores de comércio e serviços apresentam dinâmica muito intensa e constituem elo importante na cadeia produtiva, associando produção e consumo. Este se apresenta como o setor da economia que cria mais postos de trabalho, tanto os formais quanto os informais. Entre 1985 e 2005, 63% dos empregos formais criados na cidade referiam-se aos setores comerciais e de serviços, constituídos por micro, pequenas e médias empresas (CONTE 2013, *apud* IPARDES, 2008, p.18).

Além dos empregos criados pelo setor de turismo, comércio e serviços na cidade de Foz do Iguaçu, existe uma outra fonte de renda que é o emprego oriundo das indústrias cooperativas do setor alimentício, tais como: Lar Cooperativa em Matelândia-PR, Frimesa em Medianeira-PR etc., que também são responsáveis pelo movimento pendular na região Oeste.

Através da imagem a seguir é possível notar os salários atribuídos de acordo com os setores internos de produção pelas pessoas que chegam à ocupar os diferentes cargos disponíveis e contratados depois de um período de 90 dias. Parte dos salários é supostamente injetado na economia local, isto é, alimenta o comércio e os serviços na cidade de Foz do Iguaçu.



### 1.3. O turismo

Os três componentes fundamentais do turismo são: o transporte, a oferta e a demanda. Com a expansão da atividade turística pelo mundo e, especialmente no Brasil e na região da Tríplice Fronteira, houve incremento também dos serviços e do comércio. O município de Foz do Iguaçu possui relevância no turismo no Brasil e no Cone Sul (atração de turistas brasileiros e estrangeiros). A Tríplice Fronteira se caracteriza, entre outros aspectos, pela presença de espaços urbanos nos limites territoriais (cidades-gêmeas) – caso de Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina) – e pela intensidade dos fluxos comerciais, demográficos e turísticos (AREDES, 2013; FELIPE JUNIOR, 2021).

O turista muitas vezes procura em outras localidades contato com a natureza e manifestações culturais que sejam diferentes do seu local habitual de existência. O deslocamento espacial e o turismo possuem uma relação direta, pois o transporte garante a articulação entre o local de moradia e o destino turístico (AREDES, 2013).

Todavia, o incremento do turismo e dos fluxos aéreos depende do crescimento da economia nacional (expansão dos empregos formais, aumento relativo da renda etc.), ou seja, é preciso haver condições macroeconômicas favoráveis para impulsionar de maneira expressiva essas duas atividades (FELIPE JUNIOR, 2021).

De acordo com a empresa TripAdvisor, Foz do Iguaçu e as cidades vizinhas, incluindo Ciudad del Este e Puerto Iguazú possuem 256 atividades de interesse turístico à disposição. Já de acordo com o Cadastur, o município possui mais de 700 guias de turismo cadastrados, aptos para exercer a profissão de maneira regular, ainda que nem sempre a exerçam.

De acordo com Dias e Casser:

O turismo nos últimos anos vem se consolidando como a mais importante atividade econômica do mundo, tornando-se um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de muitos

países e provocando mudanças sociais, econômicas e culturais significativas em muitas sociedades (DIAS; CASSER, 2005, p. 02)

O turismo é responsável pela criação de muitos empregos, o que alavanca a economia local e regional, direta ou indiretamente. O setor registrou um crescimento importante por causa da popularização da atividade turística, outrora reservada exclusivamente para as classes com maior poder aquisitivo, o que foi resultado da facilitação do crédito, da expansão do emprego formal e da renda, da diminuição nos valores das passagens aéreas etc. Isso foi verificado sobretudo entre 2003 e 2014.

Segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo), “o turismo é um fenômeno social, cultural e econômico atrelado a circulação de pessoas saindo do seu lugar de residência para outros lugares na procura do lazer, do prazer” (OMT, 2008, p. 01).

Os motivos que podem levar as pessoas a saírem de seus lugares de origem para buscarem estes serviços podem ser diversos, tais como: férias profissionais e escolares, negócios, saúde, cultura etc. O desenvolvimento gerado pelo setor turístico é intersetorial, pois os investimentos estimulam um efeito multiplicador (BENI, 2007, p. 66 – 67). Neste sentido, o Plano Nacional do Turismo 2007/2010 percebeu o turismo como uma atividade multisetorial, estando ligado a vários outros setores da atividade econômica, assim, se faz necessário a tomada de iniciativas em conjunto para poder se desenvolver.

## **CAPÍTULO 2**

### **A ECONOMIA BRASILEIRA E SEUS REFLEXOS NO COMÉRCIO DE FOZ DO IGUAÇU**

Nesse capítulo são analisados os reflexos da dinâmica econômica brasileira no comércio de Foz do Iguaçu nos últimos anos.

#### **2.1. Crescimento, crise e impactos na economia de Foz do Iguaçu**

O Brasil, atualmente, se insere de forma subordinada no conjunto das transformações e reestruturações econômicas, seguindo, em grande medida, os interesses das instituições internacionais e dos países centrais, especialmente dos Estados Unidos. A política neoliberal representa a abertura econômica, comercial e financeira indiscriminada, a desestruturação do mercado de trabalho formal, o crescimento da informalidade e do desemprego, a precarização do trabalho, entre outros.

Os gargalos da infraestrutura no Brasil resultam em impactos diretamente no desenvolvimento econômico nacional. A estratégia para a recuperação e ampliação dos investimentos em infraestruturas e fomento da atividade produtiva deveria contemplar diversas formas de parceria, como a mobilização do capital privado, a transferência de recursos de áreas ociosas para os setores subinvestidos, bem como a concessão de serviços públicos à iniciativa privada sob o modelo de um Estado regulador (RANGEL, 2005).

Realizar maiores investimentos em infraestruturas é imprescindível para fomentar o crescimento econômico nacional, baseando-se na utilização da capacidade ociosa do setor privado. Investimentos em fixos a partir da aquisição de capitais (máquinas, equipamentos, insumos etc.) do mercado interno, ou seja, se há compra de capitais da indústria nacional, ao invés de simplesmente importá-los, o efeito multiplicador ocorre internamente. Por conseguinte, esse processo

gera reflexos em cadeia, já que tais investimentos produzem impactos principalmente nos setores secundário e terciário da economia, além da geração de empregos e renda e elevação do consumo (RANGEL, 1980).

Criam-se novas oportunidades de investimentos para a iniciativa privada e isso acaba resultando na contratação de mão de obra e em investimentos produtivos. Os setores comercial e de serviços também são influenciados, devido ao aumento dos empregos, da renda e do consumo.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Programa Minha Casa, Minha Vida, por exemplo, aumentaram os investimentos públicos e privados em infraestruturas. Em relação aos objetivos desses programas, destacam-se: a) reduzir os gargalos da infraestrutura brasileira; b) gerar empregos e renda; c) diminuir as desigualdades intrarregionais e inter-regionais; d) reduzir o déficit habitacional no país; e) retomar o crescimento econômico etc. Eles provocaram impactos no comércio e nos serviços no Brasil e especialmente no estado do Paraná e em Foz do Iguaçu.

Na década de 1990, houve uma precarização das condições e das relações de trabalho durante o governo do presidente Fernando Collor de Mello e nos dois mandatos do presidente Fernando Henrique Cardoso. Porém, houve uma recuperação do emprego formal e do consumo no governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva, a partir de 2003, e também no governo Dilma Rousseff. Desde 2016, verifica-se um processo de crise econômica, perda de direitos sociais e trabalhistas, elevação do desemprego e da informalidade, queda na renda e outros, o que representou o aumento da desigualdade no Brasil.

Em Foz do Iguaçu também se observaram impactos no mercado de trabalho principalmente a partir de 2014, com incremento do desemprego e da informalidade, alta rotatividade da mão de obra e concentração de trabalhadores desempregados nas áreas da periferia social (desestruturada).

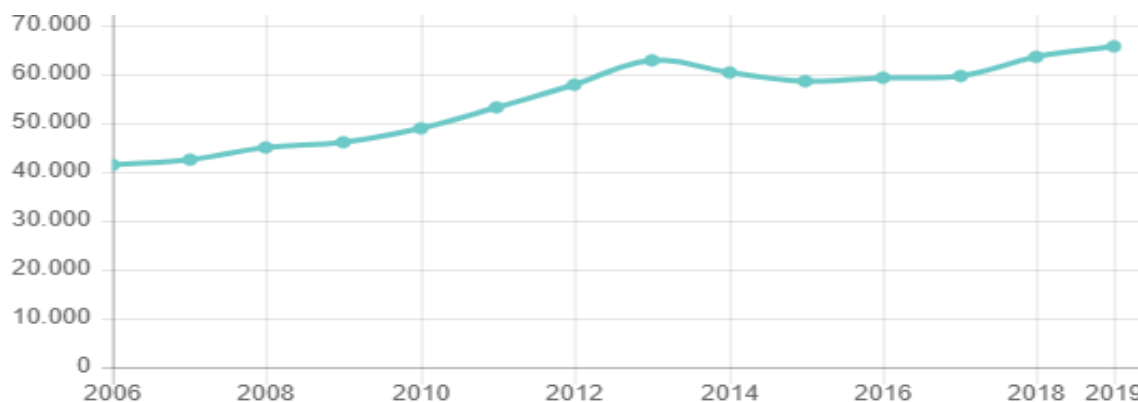
A disseminação das ideias neoliberais prejudicou o desenvolvimento dos países periféricos, especialmente com a redução dos investimentos públicos, o enfraquecimento do planejamento e o desmonte da indústria nacional. A

concorrência desigual, junto com a adoção de políticas neoliberais, acabou “transformando países em territórios abertos ao mercado e economias nacionais em reservas de mão de obra barata e de recursos naturais” (CHOSSUDOVSKY, 1999 apud. MELO, 2008). Neste sentido, podemos perceber em Melo (2008), que o neoliberalismo, na sua visão de um mercado autorregulável e de uma economia de livre-concorrência gera “desregulamentação do mercado de trabalho, flexibilização das condições e relações de trabalho e manutenção de taxas de desemprego elevadas como naturais e inerentes ao funcionamento do modo capitalista de produção”, resultando na “deterioração e precarização do mercado de trabalho” (MELO, 2008).

Essa desestruturação do mercado do trabalho resulta em maiores taxas de desemprego e, conseqüentemente, o aumento das desigualdades sociais. No caso do Brasil, verifica-se a política neoliberal sobretudo na década de 1990 (governos de Fernando Collor de Mello e Fernando Henrique Cardoso) e desde 2016 (Michel Temer e Jair Bolsonaro).

Em Foz do Iguaçu, o emprego formal está relacionado à dinâmica econômica nacional. Entre 2006 e 2013, com a retomada do crescimento econômico no Brasil, houve aumento da geração de empregos, porém começa a reduzir a partir de 2014. O gráfico a seguir mostra uma variação positiva do número de empregos formais em Foz do Iguaçu até 2013, sua queda e sua posterior recomposição.

**Gráfico 1 - Números de emprego formal em Foz do Iguaçu (2006-2019).**



Fonte: IBGE, 2022

A partir de 2014, houve queda no emprego formal no município de Foz do Iguaçu, resultado da desaceleração da atividade econômica brasileira. Os impactos em âmbitos local e regional no Brasil, em geral, acompanham a dinâmica da economia nacional. Portanto, o Estado por meio de políticas públicas de desenvolvimento, de um adequado planejamento macroeconômico e de investimentos, precisa retomar o crescimento da economia nacional, com reflexos positivos no mercado de trabalho e na distribuição de renda (FELIPE JUNIOR, 2021).

Outro aspecto importante é que o comércio (formal e informal) em Ciudad del Este (Paraguai) tem o potencial de gerar impactos em Foz do Iguaçu, pois pode atrair muitos moradores de Foz e da região da Tríplice Fronteira, com destaque à venda de eletroeletrônicos, equipamentos de informática, roupas e outros.

## **2.2. Os reflexos da dinâmica econômica brasileira na atividade comercial de Foz do Iguaçu**

Na década de 1990 e desde 2016 no Brasil, como consequência da política neoliberal, verifica-se um contexto de aumento do desemprego e da informalidade, desindustrialização, queda dos investimentos públicos e privados, crescimento da

pobreza, da desigualdade e da periferia social, crise dos equipamentos e serviços públicos (educação, saúde, saneamento, habitação etc.), recessão econômica, entre outros.

Tivemos um momento de recessão econômica nos anos de 1990 no Brasil, resultado principalmente do neoliberalismo. Porém, durante o governo Lula o país registrou a maior média de elevação do PIB em duas décadas, com média anual de 4,1%, e o crescimento total foi de 32,6%. A renda per capita aumentou 23%, segundo dados do IBGE.

A retomada do crescimento econômico no país gerou reflexos no mercado de trabalho formal. Em 2003, a taxa de desemprego no Brasil era de 11,3%, em 2010 ela reduziu para 6,1%. A retomada do crescimento da economia resultou em impactos positivos no mercado de trabalho brasileiro em vários aspectos, caso, por exemplo, da redução do desemprego e da elevação do rendimento médio. Além disso, a retomada do crescimento contribuiu com a distribuição da renda e a redução da pobreza no país (CURADO, 2011).

A taxa de extrema pobreza foi reduzida de 11,4% em 2005, para 7,2% em 2009. Avanço mais significativo foi obtido em relação à taxa de pobreza do país. Em 2005, era de 30,8%, em 2009 passou para 21,4%, de acordo com o IPEA. As melhorias na distribuição de renda e na diminuição da pobreza estão relacionadas, sobretudo, às políticas sociais, à recuperação da economia e à ampliação do mercado formal de trabalho (CURADO, 2011).

A política de transferência de renda do Programa Bolsa Família e da elevação do salário mínimo também merecem destaque. O primeiro beneficiou, apenas em 2010, 12,7 milhões de famílias e aplicou na economia um montante de R\$ 13 bilhões (CURADO, 2011). Esse processo produziu consequências positivas em âmbitos nacional, regional e local, especialmente em Foz do Iguaçu, com elevação dos empregos formais e do consumo.

A melhoria na distribuição da renda é fundamental para fomentar o mercado consumidor. O aumento do consumo das chamadas “classes C e D”,

sobretudo entre 2003 e 2013, foi importante para estimular o crescimento da economia, com destaque ao setor comercial (CURADO, 2011).

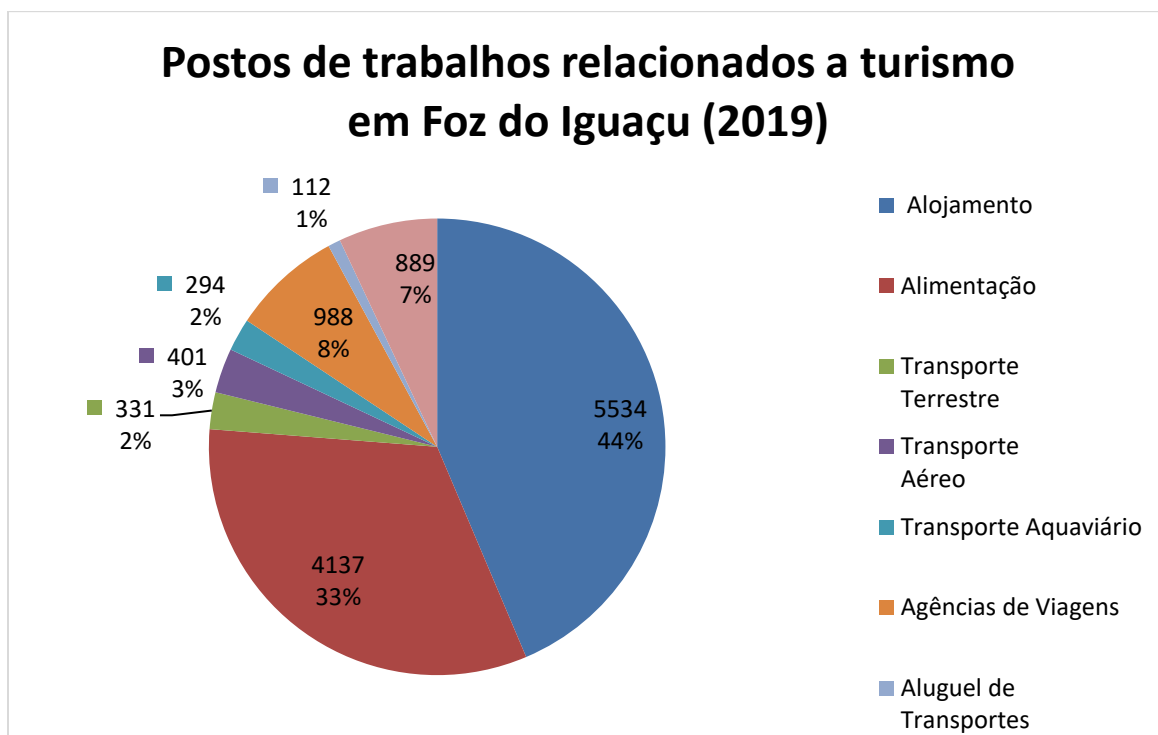
Em 2006, no município de Foz do Iguaçu havia cerca de 40 mil pessoas ocupadas. Esse número se mostra em crescimento até 2013. Neste ano, a cidade contava com mais de 60 mil pessoas empregadas, o que representa um aumento significativo.

Ao todo, de acordo com o Iparde (2019), existiam 128.444 postos de trabalho relacionados ao turismo no estado do Paraná em 2019. Dos 399 municípios, Foz do Iguaçu concentrou 12.686 deles, ou seja, apenas um município foi responsável por quase 10% do total no ano de 2019.

Foz do Iguaçu se destaca no estado do Paraná, sobretudo nas áreas de alojamento (representa cerca de 25% do total do estado), de transporte aéreo (ocupa o segundo lugar somente atrás de São José dos Pinhais – Região Metropolitana de Curitiba), entre outros.



**Gráfico 2 - Postos de trabalho relacionados ao turismo em Foz do Iguaçu, por setor (2019).**



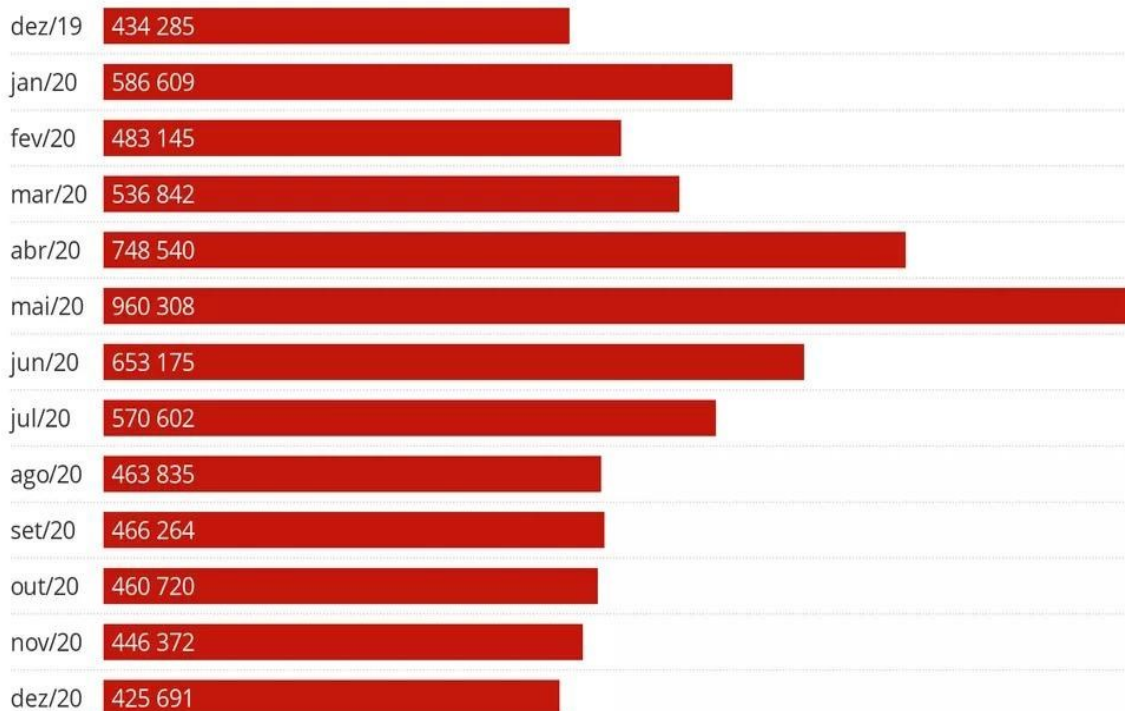
Fonte: Adaptado do IPARDES, 2019.

Podemos perceber como a economia iguaçuense é dependente do turismo e do setor de serviços e comércio. Os alojamentos são responsáveis por criar 44% dos empregos na cidade no ramo do turismo, seguido pelo ramo de alimentação com 33%.

**Gráfico 3 - Solicitações de seguro-desemprego no Brasil.**

### **Pedidos de seguro-desemprego**

Em número de solicitações, nos últimos meses



Fonte: Ministério da Economia

Fonte: G1, com dados do Ministério da Economia

Verifica-se que no mês de maio de 2020 o número de pedidos de seguro-desemprego disparou, resultado da crise econômica, do neoliberalismo e da pandemia de Covid-19.

Como a dinâmica econômica de Foz do Iguaçu é atrelada ao setor de turismo, comércio e serviços, e a pandemia de Covid-19 exigiu de maneira geral que houvesse uma diminuição dos deslocamentos para reduzir a disseminação do vírus, a cidade foi fortemente impactada economicamente, porque houve a suspensão de grande parte das atividades comerciais durante o período de isolamento.

## **CAPÍTULO 3**

### **A DINÂMICA DO EMPREGO FORMAL NO COMÉRCIO DE FOZ DO IGUAÇU**

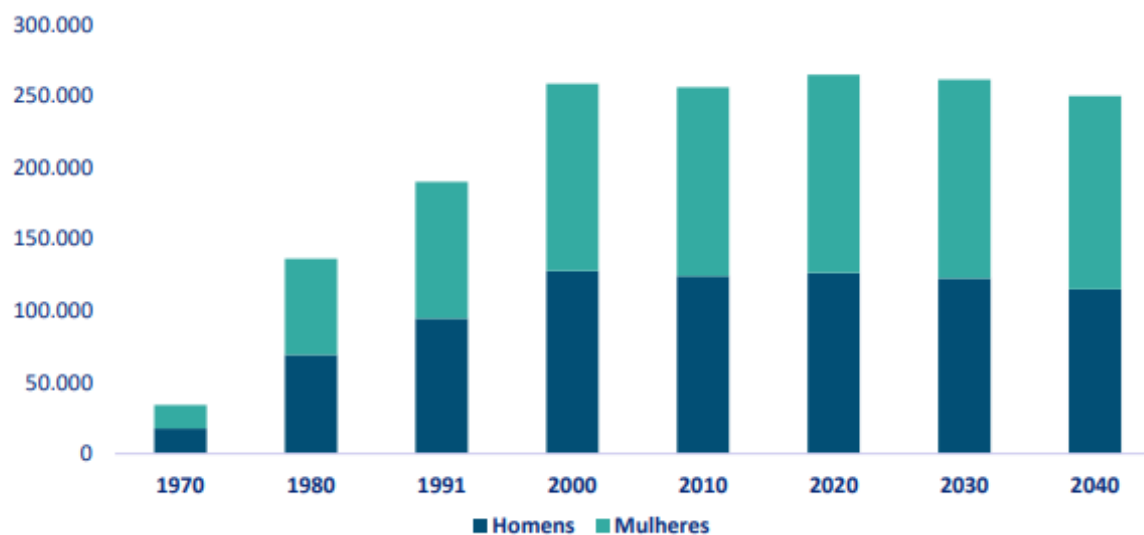
Neste capítulo é analisada a dinâmica do emprego formal no setor terciário e principalmente no comércio de Foz do Iguaçu na última década, além de discutir sobre alguns impactos da pandemia de Covid-19 no setor comercial iguaçuense.

#### **3.1. O emprego formal no setor terciário e no comércio entre 2009 e 2019**

Segundo o IBGE (2019), no ano de 2006 o emprego formal em Foz do Iguaçu chegou na marca de 41 mil pessoas ocupadas. Em 2007, houve um aumento registrado nesses números para 43 mil, ou seja, um aumento de 4,87%, que pode ser entendido pelo momento de crescimento econômico. Em 2008, atingia a marca de 45 mil trabalhadores formais, ou seja, uma elevação de 4,65% comparado ao ano anterior.

Em 2007, PIB atinge R\$ 2,7 trilhões e cresce 6,1%. A taxa de crescimento em relação a 2006 (6,1%) decorreu do desempenho positivo dos Serviços (6,1%), da Indústria (5,3%) e da Agropecuária (4,8%). A economia brasileira, em 2007, apresentou expansão em volume do Produto Interno Bruto (PIB) de 6,1% em relação ao ano anterior. Em valores correntes, o resultado alcançado foi de R\$ 2,661 trilhões, e o deflator do PIB, 5,9%. Neste período, o PIB per capita atingiu R\$ 14.183,11. O crescimento de 6,1% do PIB foi decorrente de um acréscimo de 6,1% dos Serviços, 5,3% da Indústria e 4,8% da Agropecuária. Os impostos sobre produtos (6,2%) cresceram mais que o VAB (5,8%), e os que mais aumentaram foram o Imposto sobre as Importações (24,2%) e os Impostos sobre o Valor Adicionado (7,9%) (IBGE, 2010).

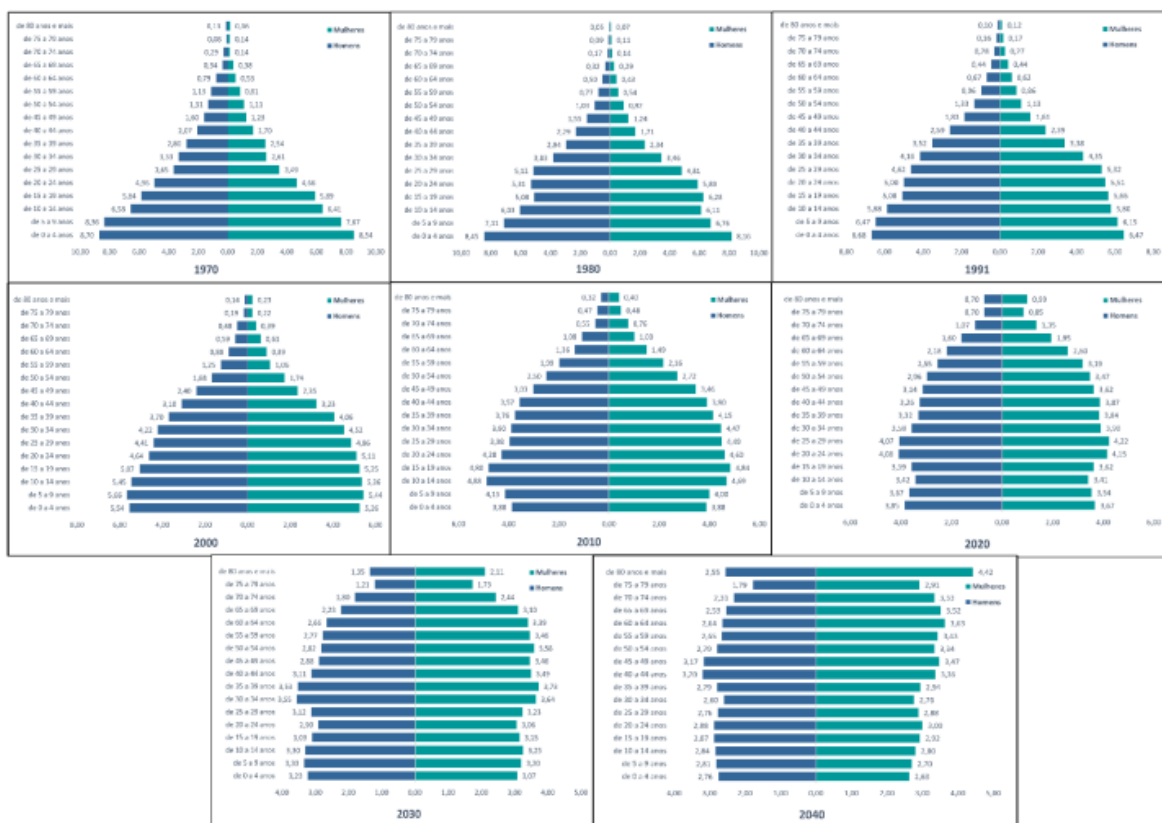
**Gráfico 4 - População total de Foz do Iguaçu (1970 – 2040).**



Fonte: Pintor, 2021

Considerando que o último censo do IBGE é de 2010, os dados usados para depois deste período são obtidos por projeções do Ipardes. Com isso, a estimativa para o ano de 2020 foi de 264.953 habitantes, sendo 126.538 homens e 138.415 mulheres (Ipardes, 2021).

**Gráfico 5 - População de Foz do Iguaçu por faixas etárias (1970 – 2040)**

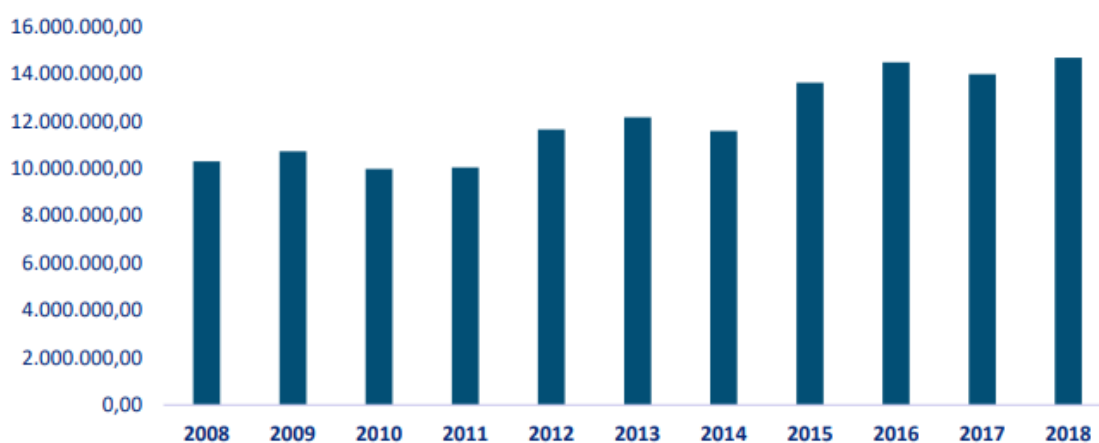


Fonte: Pintor, 2021

Estas pirâmides de faixa etária mostram a projeção do crescimento da população iguaçuense por idade, e isso revela como essa população está se envelhecendo num ritmo rápido. Enquanto a primeira pirâmide (1970) revela o predomínio das faixas inferiores (até os 24 anos) e uma maioria pelo sexo masculino, a última projeta o crescimento nas faixas da terceira idade e uma predominância do sexo feminino.

O gráfico e a tabela a seguir, respectivamente, sumariza e detalhadamente a composição do produto interno bruto e seu valor agregado da cidade.

**Gráfico 6 - PIB (Produto Interno Bruto) de Foz do Iguaçu**



Fonte: Pintor, 2021

**Tabela 1 - VAB (Valor Adicionado Bruto) de Foz do Iguaçu**

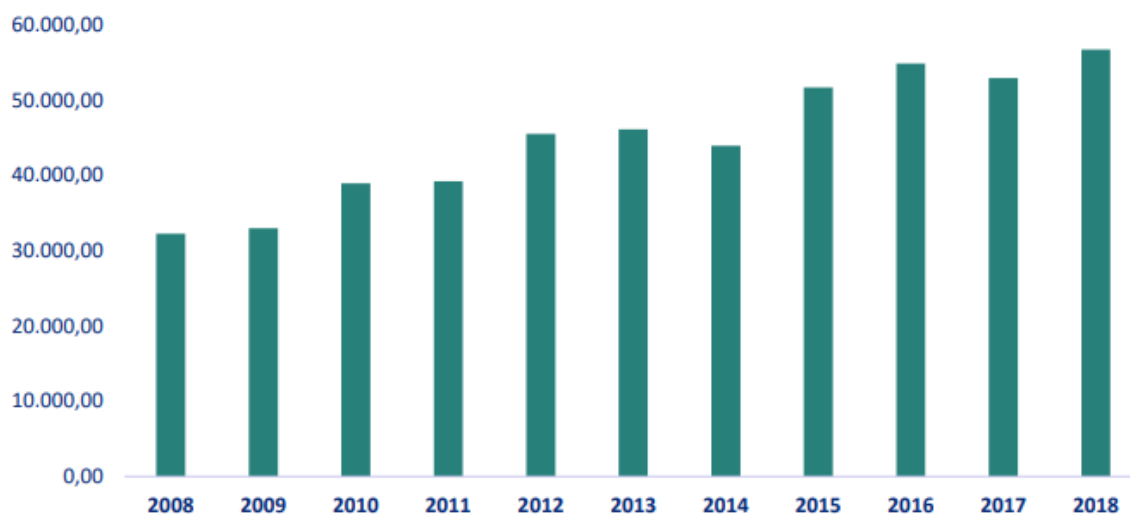
| Ano  | Agropecuária      |                | Indústria         |                | Serviços          |                | Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social |                | VAB Total     |
|------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------|----------------|---------------|
|      | Valor (Mil reais) | % do VAB total | Valor (Mil reais) | % do VAB total | Valor (Mil reais) | % do VAB total | Valor (Mil reais)                                                    | % do VAB total |               |
| 2008 | 43.183,61         | 0,44           | 5.905.526,27      | 60,07          | 2.826.913,20      | 28,75          | 1.055.574,10                                                         | 10,74          | 9.831.197,18  |
| 2009 | 46.194,01         | 0,45           | 6.187.425,87      | 60,33          | 2.958.561,37      | 28,85          | 1.064.473,59                                                         | 10,38          | 10.256.653,15 |
| 2010 | 40.375,37         | 0,43           | 5.220.654,02      | 55,24          | 3.171.316,07      | 33,56          | 1.017.772,70                                                         | 10,77          | 9.450.119,75  |
| 2011 | 45.958,58         | 0,49           | 4.937.331,08      | 52,28          | 3.455.197,12      | 36,59          | 1.004.971,81                                                         | 10,64          | 9.443.458,59  |
| 2012 | 47.064,89         | 0,43           | 5.772.545,84      | 52,54          | 4.046.402,38      | 36,83          | 1.120.563,72                                                         | 10,2           | 10.986.578,24 |
| 2013 | 72.438,64         | 0,63           | 5.806.894,07      | 50,51          | 4.440.730,72      | 38,62          | 1.177.326,38                                                         | 10,24          | 11.497.389,81 |
| 2014 | 66.537,62         | 0,61           | 5.005.185,10      | 45,84          | 4.578.534,51      | 41,93          | 1.269.599,43                                                         | 11,63          | 10.919.856,66 |
| 2015 | 65.989,84         | 0,51           | 7.273.495,49      | 56,26          | 4.402.875,68      | 34,06          | 1.185.578,48                                                         | 9,17           | 12.927.939,49 |
| 2016 | 75.037,93         | 0,55           | 7.612.792,59      | 55,49          | 4.673.427,37      | 34,06          | 1.358.228,46                                                         | 9,90           | 13.719.486,36 |
| 2017 | 55.327,52         | 0,42           | 6.999.422,84      | 52,81          | 4.777.544,19      | 36,05          | 1.421.510,54                                                         | 10,73          | 13.253.804,04 |
| 2018 | 63.378,00         | 0,46           | 7.655.562,00      | 54,98          | 4.885.445,00      | 35,09          | 1.319.338,00                                                         | 9,48           | 13.923.723,00 |

Fonte: Pintor, 2021

Os setores da indústria, serviços, administração e agropecuária são os maiores responsáveis pelo Valor Adicionado Bruto do município de Foz do Iguaçu, os quais representaram em 2018, respectivamente, 54,98%, 35,09%, 9,48% e 0,46% do valor total que era de R\$ 13.923.723,00 neste ano. Houve crescimento do PIB per capita de Foz do Iguaçu do ano de 2008 de 32,7 mil para 56,7 mil em 2018, isso é, um aumento de 73,39%.

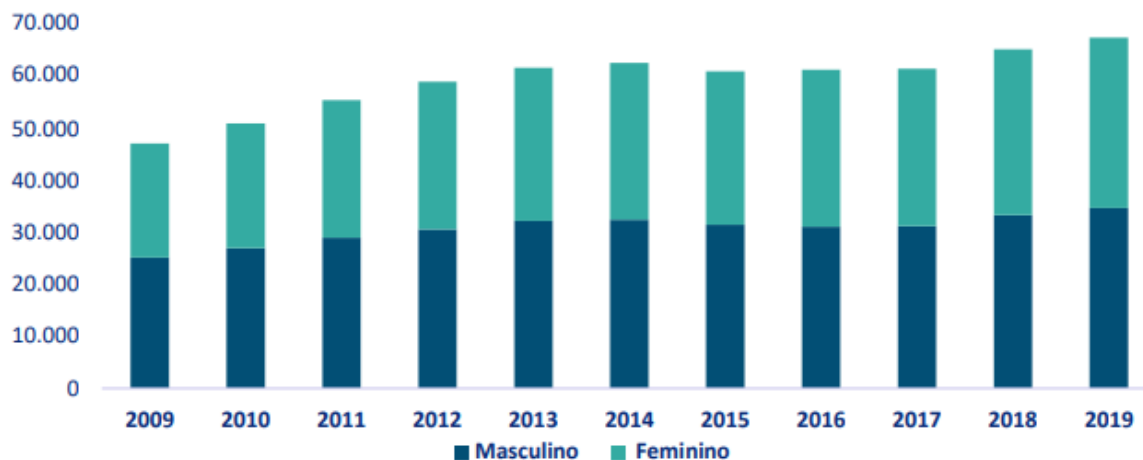
Apesar de não estar muito perceptível nas atividades econômicas de Foz do Iguaçu, no entanto, a agropecuária aparece na tabela 1 ter grande relevância, durante os anos 2008 até os anos de 2018, com uma participação no PIB do município entre cerca de 43 mil e 63 mil reais, ou seja entre 0,44% e 0,46%, somente atrás da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social com uma participação de em torno dos 10%, nesse mesmo intervalo de tempo.

**Gráfico 7 - PIB (Produto Interno Bruto) per capita de Foz do Iguaçu**



Fonte: Pintor, 2021

**Gráfico 8 - Números do emprego por sexo em Foz do Iguaçu**



Fonte: Pintor, 2021

Houve um crescimento nos números de empregos, ou seja, postos de trabalho principalmente entre 2009 e 2014. Em 2009, o número de empregos formais chegava aos 47.185; sendo 25.209 (53%) ocupados por homens e 21.976 (47%) ocupados por mulheres. No ano de 2019, o total de empregos subiu para 67.212; sendo 34.740 (52%) ocupado por homens e 32.452 (48%) por mulheres. Estes empregos são contabilizados a partir dos grandes setores de atividades como: Indústria, Construção Civil, Comércio, Serviços, Administração Pública Direta e Indireta, Agropecuária etc. (Ipardes, 2021).



**Tabela 2 - Distribuição dos empregos por setores**

| Ano  | Indústria | Construção Civil | Comércio | Serviços | Administração Pública Direta e Indireta | Agropecuária | Total  |
|------|-----------|------------------|----------|----------|-----------------------------------------|--------------|--------|
| 2009 | 3.568     | 2.290            | 13.816   | 20.644   | 6.685                                   | 182          | 47.185 |
| 2010 | 3.549     | 2.273            | 14.718   | 23.481   | 6.808                                   | 188          | 51.017 |
| 2011 | 3.630     | 2.863            | 15.628   | 25.569   | 7.315                                   | 185          | 55.190 |
| 2012 | 3.825     | 2.914            | 16.768   | 29.118   | 5.898                                   | 178          | 58.701 |
| 2013 | 4.035     | 4.019            | 17.119   | 29.999   | 5.983                                   | 222          | 61.377 |
| 2014 | 4.128     | 3.500            | 17.283   | 31.327   | 5.908                                   | 219          | 62.365 |
| 2015 | 4.056     | 2.910            | 16.589   | 31.256   | 5.675                                   | 214          | 60.700 |
| 2016 | 3.842     | 2.146            | 18.071   | 30.818   | 5.960                                   | 194          | 61.031 |
| 2017 | 3.832     | 1.935            | 17.969   | 31.415   | 5.870                                   | 189          | 61.210 |
| 2018 | 3.894     | 2.444            | 18.532   | 33.670   | 6.226                                   | 190          | 64.956 |
| 2019 | 4.094     | 2.731            | 18.488   | 35.037   | 6.660                                   | 202          | 67.212 |

Fonte: Pintor, 2021

Prevalecem os empregos nos setores de comércio e serviços na cidade de Foz do Iguaçu. Em 2013, o total de empregos formais era de 61.377 e os setores de comércio e serviços registraram juntos um total de 47.118, ou seja, mais de 76% dos empregos. Em 2019, foram os dois juntos representados por 53.525, ou seja, mais de 79% dos empregos. Segundo Pintor (2021), estes setores apresentam esse dinamismo por serem vinculados a atividade turística e representam as maiores fontes de empregos da população iguaçuense.

De acordo com o trabalho de campo que foi feito durante a pesquisa, se percebe uma concentração dos estabelecimentos comerciais no bairro Vila Portes, ou mais comumente chamado “Ponte”, pela sua proximidade com a Ponte da Amizade e a sua dinâmica territorial resultado do grande fluxo que ali acontece diariamente. Além da Vila Portes, também se destaca a Avenida Brasil, no centro da cidade, como sendo um polo do comércio de Foz do Iguaçu, desde o início da formação dela como cidade (ver o mapa 2).

Neste campo, foram contatados, entre outras pessoas, o responsável pela agência do trabalhador de Foz do Iguaçu. Na primeira visita, ele estava ausente. Em seguida o autor viu a ACFI, a Associação comercial de Foz do Iguaçu, um servidor da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, além de visita a diversas lojas nos centros comerciais citados, em um dia ensolarado, de altas temperaturas, sem a proximidade de nenhuma data festiva.

Nesse sentido, não se pode deixar de observar a presença do “circuito inferior” da economia convivendo ao lado do “circuito superior” (SANTOS, 2008), o que evidencia a desigualdade existente no espaço urbano. Nas imagens a seguir verificam-se os diferentes padrões de consumo das diversas classes sociais e níveis de renda, pois muitas pessoas consomem produtos com menores preços.

Imagem 2 – O Comércio na Avenida Brasil



Fonte: Acervo pessoal do autor



**Imagem 3 – O comércio na Avenida Brasil**



Fonte: Acervo pessoal do autor

Imagem 4 – O Comércio na Avenida Brasil



Fonte: Acervo pessoal do autor



**Imagem 5 – Panorama do bairro Vila Portes**



Fonte: ACIFI

**Tabela 3 - Distribuição dos empregos por escolaridade em Foz do Iguaçu**

| Ano  | Analfabetos | Ensino Fundamental Incompleto | Ensino Fundamental Completo | Ensino Médio Incompleto | Ensino Médio Completo | Ensino Superior Incompleto | Ensino Superior Completo | Mestrado e/ou Doutorado |
|------|-------------|-------------------------------|-----------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------|-------------------------|
| 2009 | 155         | 7.348                         | 6.096                       | 5.766                   | 17.983                | 1.972                      | 7.779                    | 86                      |
| 2010 | 138         | 7.236                         | 6.296                       | 6.296                   | 20.350                | 2.154                      | 8.349                    | 198                     |
| 2011 | 77          | 7.487                         | 6.728                       | 6.809                   | 22.685                | 2.329                      | 8.863                    | 212                     |
| 2012 | 92          | 7.225                         | 6.869                       | 7.410                   | 23.638                | 2.418                      | 10.789                   | 260                     |
| 2013 | 93          | 7.349                         | 6.701                       | 7.602                   | 26.503                | 2.526                      | 10.304                   | 299                     |
| 2014 | 99          | 6.897                         | 6.378                       | 7.473                   | 27.469                | 2.608                      | 10.980                   | 461                     |
| 2015 | 122         | 5.990                         | 5.553                       | 7.165                   | 27.626                | 2.607                      | 11.099                   | 538                     |
| 2016 | 116         | 5.672                         | 5.396                       | 6.470                   | 28.391                | 2.705                      | 11.572                   | 709                     |
| 2017 | 119         | 5.161                         | 5.098                       | 6.261                   | 29.018                | 2.868                      | 11.801                   | 884                     |
| 2018 | 136         | 5.180                         | 5.111                       | 6.148                   | 31.472                | 3.167                      | 12.598                   | 1.144                   |
| 2019 | 143         | 5.193                         | 4.808                       | 5.949                   | 33.375                | 3.527                      | 12.998                   | 1.219                   |

Fonte: Pintor, 2021

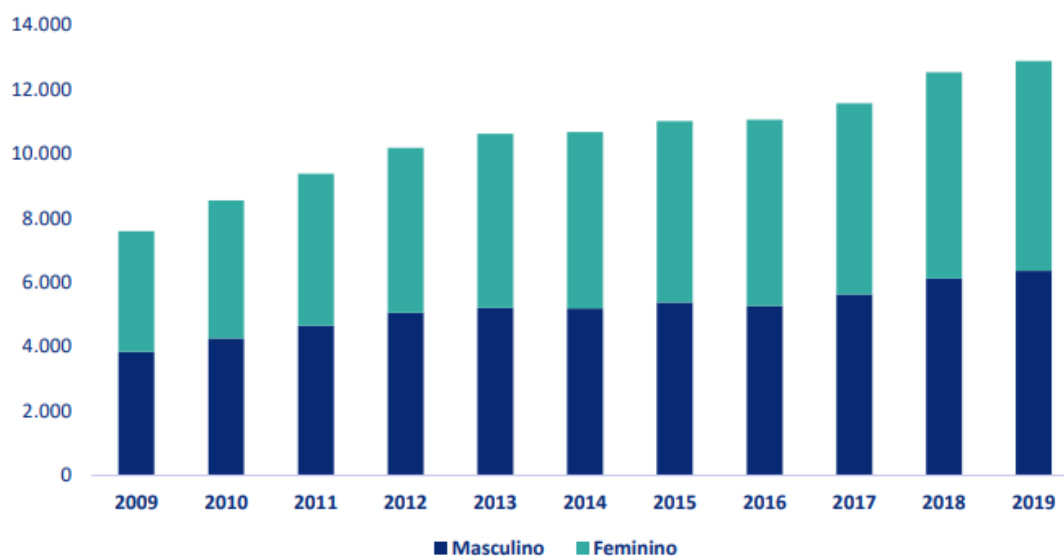
Aumentou a qualificação da mão de obra, pois se percebe as diminuições dos números de analfabetos, trabalhadores com ensino fundamental incompleto e trabalhadores com ensino fundamental completo de 2009 a 2019. Enquanto isso, a partir do nível de ensino médio completo até mestrado e/ou doutorado houve um aumento bem significativo nos números. No caso dos postos de trabalho com o nível mestrado e/ou doutorado o aumento foi de 1.317%.

Os salários em geral são reduzidos no Brasil e em Foz do Iguaçu. Apesar do setor terciário e principalmente o turismo serem importantes na geração de empregos em Foz do Iguaçu, os salários são baixos e esses trabalhadores não possuem condições de usufruir desses espaços elitizados para o lazer, como os hotéis, resorts, restaurantes, bares etc. Ou seja, são espaços frequentados pelas pessoas de alta renda e turistas de outras localidades.

De acordo com o IPARDES (2008), o turismo é responsável por alavancar as atividades de uma rede de serviços e comércio, que são as principais atividades características do turismo, como a hospedagem, a alimentação, o transporte (rodoviário, aéreo, marítimo), o aluguel de transporte, cultura e lazer, e outros. Neste sentido, atua não somente para proporcionar o desenvolvimento relativo da infraestrutura no território, mas também dinamiza a economia local e regional, no sentido da geração de emprego e renda, apesar do predomínio dos baixos salários no Brasil. No entanto, o impacto gerado pelas atividades turísticas não é somente positivo, mas também pode ser negativo, considerando que estas resultam muitas vezes num território mais fragmentado e de consumo basicamente das pessoas de alta renda.



**Gráfico 9 - Números de empregos no setor turístico por sexo**



Fonte: Pintor, 2021

**Tabela 4 - Distribuição dos empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs)**

| ACTs | Alojamento | Alimentação | Transporte Terrestre | Transporte Aéreo | Transporte Aquaviário | Agências de Viagem | Aluguel de Transportes | Cultura e Lazer | Total  |
|------|------------|-------------|----------------------|------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|-----------------|--------|
| 2009 | 3.362      | 2.429       | 342                  | 217              | -                     | 571                | 25                     | 641             | 7.587  |
| 2010 | 3.701      | 2.834       | 409                  | 274              | -                     | 665                | 47                     | 614             | 8.544  |
| 2011 | 4.152      | 2.980       | 433                  | 293              | -                     | 831                | 56                     | 626             | 9.371  |
| 2012 | 4.648      | 3.235       | 445                  | 308              | -                     | 792                | 156                    | 589             | 10.173 |
| 2013 | 5.020      | 3.277       | 426                  | 312              | -                     | 914                | 68                     | 600             | 10.617 |
| 2014 | 4.986      | 3.410       | 389                  | 311              | -                     | 948                | 94                     | 527             | 10.665 |
| 2015 | 5.229      | 3.359       | 392                  | 322              | -                     | 948                | 119                    | 639             | 11.008 |
| 2016 | 5.003      | 3.676       | 313                  | 303              | 162                   | 894                | 119                    | 585             | 11.055 |
| 2017 | 5.268      | 3.877       | 346                  | 352              | 168                   | 863                | 59                     | 626             | 11.559 |
| 2018 | 5.425      | 4.251       | 349                  | 335              | 240                   | 997                | 118                    | 811             | 12.526 |
| 2019 | 5.534      | 4.326       | 331                  | 401              | 294                   | 988                | 112                    | 889             | 12.875 |

Fonte: Pintor, 2021

O número total de empregos que era de 7.587 em 2009 passou para 12.875 em 2019, ou seja, um aumento de 69%. A ocupação por sexo dessas

atividades não apresenta grandes diferenças nos números, sendo as mulheres representadas por 51% e os homens por 49%, no ano de 2019.

Em relação a divisão dos empregos entre as Atividades Características do Turismo (ACTs), se percebe uma grande participação das atividades de alojamento e alimentação, chegando a contabilizarem juntas 9.860 empregos em 2019, ou seja, mais de 76% dos empregos gerados pelas ACTs em Foz do Iguaçu. O emprego formal na atividade de transporte aquaviário até o ano de 2015 não era contabilizado. Estes empregos no setor, a partir de 2016, estão ligados principalmente ao turismo (passeios de botes, embarcações etc.).

Em relação à distribuição dos empregos nos ACTs por escolaridade, verifica-se o predomínio do ensino médio completo, o que é um fator que também deve ser considerado quando se analisam os reduzidos salários pagos aos trabalhadores.

**Tabela 5 - Distribuição os empregos nos ACTs por escolaridade**

| Ano  | Analfabetos | Ensino Fundamental Incompleto | Ensino Fundamental Completo | Ensino Médio Incompleto | Ensino Médio Completo | Ensino Superior Incompleto | Ensino Superior Completo | Mestrado e/ou Doutorado |
|------|-------------|-------------------------------|-----------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------|-------------------------|
| 2009 | 48          | 1.429                         | 1.368                       | 1.036                   | 2.954                 | 308                        | 439                      | 5                       |
| 2010 | 43          | 1.527                         | 1.341                       | 1.130                   | 3.582                 | 375                        | 539                      | 7                       |
| 2011 | 7           | 1.619                         | 1.488                       | 1.219                   | 4.026                 | 410                        | 598                      | 4                       |
| 2012 | 15          | 1.604                         | 1.581                       | 1.371                   | 4.458                 | 469                        | 671                      | 4                       |
| 2013 | 19          | 1.550                         | 1.591                       | 1.441                   | 4.725                 | 490                        | 797                      | 4                       |
| 2014 | 20          | 1.430                         | 1.481                       | 1.387                   | 4.980                 | 497                        | 867                      | 3                       |
| 2015 | 43          | 1.391                         | 1.461                       | 1.385                   | 5.244                 | 543                        | 939                      | 2                       |
| 2016 | 47          | 1.338                         | 1.412                       | 1.394                   | 5.353                 | 521                        | 988                      | 2                       |
| 2017 | 46          | 1.300                         | 1.362                       | 1.363                   | 5.800                 | 598                        | 1.089                    | 1                       |
| 2018 | 36          | 1.231                         | 1.447                       | 1.330                   | 6.676                 | 654                        | 1.146                    | 6                       |
| 2019 | 33          | 1.201                         | 1.336                       | 1.293                   | 7.164                 | 769                        | 1.071                    | 8                       |

Fonte: Pintor, 2021

**Tabela 6 - Distribuição dos empregos por faixa de remuneração nos ACTs**

| <b>Faixa de Remuneração<br/>(em salários mínimos)</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> | <b>2016</b> | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> |
|-------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Até 0,5                                               | 31          | 31          | 45          | 21          | 25          | 27          | 28          | 31          | 28          | 60          | 53          |
| De 0,51 a 1,00                                        | 203         | 204         | 210         | 174         | 175         | 140         | 144         | 165         | 189         | 269         | 260         |
| De 1,01 a 1,50                                        | 3.279       | 3.802       | 3.716       | 3.089       | 2.800       | 2.611       | 2.426       | 2.621       | 2.617       | 2.579       | 2.581       |
| De 1,51 a 2,00                                        | 1.477       | 1.818       | 2.156       | 2.957       | 3.151       | 3.308       | 3.445       | 3.589       | 3.989       | 4.244       | 4.359       |
| De 2,01 a 3,00                                        | 1.343       | 1.351       | 1.645       | 2.136       | 2.355       | 2.447       | 2.625       | 2.495       | 2.480       | 2.775       | 2.754       |
| De 3,01 a 4,00                                        | 538         | 568         | 713         | 774         | 882         | 846         | 833         | 770         | 838         | 948         | 1.012       |
| De 4,01 a 5,00                                        | 134         | 176         | 190         | 246         | 257         | 285         | 315         | 248         | 265         | 348         | 367         |
| De 5,01 a 7,00                                        | 141         | 143         | 160         | 185         | 216         | 224         | 252         | 216         | 227         | 239         | 248         |
| De 7,01 a 10,00                                       | 63          | 69          | 90          | 85          | 111         | 110         | 115         | 77          | 92          | 99          | 103         |
| De 10,01 a 15,00                                      | 26          | 24          | 32          | 33          | 38          | 46          | 47          | 44          | 40          | 38          | 33          |
| De 15,01 a 20,00                                      | 7           | 6           | 16          | 9           | 14          | 14          | 10          | 10          | 9           | 5           | 6           |
| Superior a 20,00                                      | 4           | 4           | 4           | 5           | 8           | 12          | 8           | 6           | 5           | 6           | 4           |
| Faixa de Remuneração<br>Ignorada                      | 341         | 348         | 394         | 459         | 585         | 595         | 760         | 783         | 780         | 916         | 1.095       |

Fonte: Pintor, 2021

As faixas de remuneração entre 1,51 a 2,00 e 2,01 a 3,00 salários mínimos são predominantes, o que limita ou mesmo impede essas pessoas de usufruírem desses espaços ligados ao turismo para o lazer pessoal ou da sua família.

### **3.2. O impacto da pandemia de Covid-19 no setor comercial em 2020**

De acordo com as leituras, entrevistas e alguns dados obtidos, o impacto percebido da pandemia sobre a economia de Foz do Iguaçu foi intenso, pois o emprego formal nas atividades turísticas e comerciais reduziu significativamente em 2020.

Na economia local o maior impacto foi sentido no turismo e no ramo hoteleiro, com cerca de 80% de demissão. Em relação às empresas, todas as categorias foram afetadas (grandes, médias, pequenas e MEIs), porém com menos impacto nas grandes, devido à sua capacidade financeira.

Como consequências da crise e da pandemia em Foz do Iguaçu e no Brasil, houve demissão em massa, falência de empresas e reorganização de

outras, com uma tendência para o modelo de vendas pela internet e delivery. Além disso, foi utilizado o trabalho remoto, com entrevistas, reuniões, atividades e aulas online, influenciando o setor público e privado.

As atividades turísticas são dependentes dos transportes, principalmente do rodoviário e aéreo, e estes também foram afetados pela pandemia e especialmente pelos períodos de isolamento social. A redução dos fluxos de automóveis, ônibus e aviões acabou influenciando também a rede hoteleira, os restaurantes, os bares, o terminal rodoviário e o aeroporto em 2020. Além disso, houve fechamento de espaços para a visitação das pessoas, como o Parque das Aves e as Cataratas do Iguaçu.

Outro aspecto importante foi o fechamento das fronteiras entre o Brasil, o Paraguai e a Argentina, o que resultou na restrição dos fluxos de veículos e pessoas e impactou principalmente o comércio em Ciudad del Este (Paraguai). Uma evolução do turismo na cidade pode advir de uma melhora na renda nacional e escolarização e na capacidade de acesso das pessoas as atividades de lazer e diversão, além da atratividade do destino pela classe A e B, especialmente da classe B na relação da cidade

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor terciário em muitos países, como no Brasil, concentra a maior parte do PIB e absorve grande parte da força de trabalho. Esse processo resultou no aumento da participação do setor terciário no mercado de trabalho, por um lado, e a redução do emprego industrial, por outro.

Em Foz do Iguaçu há diversos tipos de equipamentos públicos, serviços e estabelecimentos comerciais como: escolas, serviços de saúde, hotéis, restaurantes, locadoras de veículos, agências de turismo, shoppings, spa e salões de beleza, universidades públicas e privadas, agências imobiliárias, bancos, escritórios de contabilidade e advocacia, transporte rodoviário e aéreo etc. Estes são importantes para a economia, para a sociedade e para a geração de empregos formais.

Principalmente a partir de 2014 houve queda no emprego formal no município de Foz do Iguaçu, consequência da recessão econômica brasileira. Os impactos em âmbitos local e regional no Brasil geralmente acompanham a dinâmica da economia nacional. Os dados mostraram um crescimento do emprego entre 2009 e 2013, seguido por um período de regressão de 2014 a 2017.

Apesar do setor terciário e, sobretudo o turismo, ser importante na geração de empregos formais e renda em Foz do Iguaçu, geralmente os salários são baixos e esses trabalhadores não possuem condições de usufruir desses espaços elitizados para o lazer pessoal e familiar, caso dos hotéis, resorts, restaurantes e bares. Ou seja, são espaços frequentados pelas pessoas de alta renda e turistas de outros municípios e países.

O comércio em Ciudad del Este influencia o município de Foz do Iguaçu, pois muitas pessoas preferem comprar no Paraguai e não no comércio iguaçuense, incluindo os turistas. Como o turismo e as outras atividades ligadas a ele possuem destaque em Foz do Iguaçu, a pandemia de Covid-19 e a crise

econômica impactaram muito, principalmente em 2020, com grandes prejuízos nos empregos formais e na renda.

## REFERÊNCIAS

ACIFI. Vila Portes, Aqui tem de tudo. Disponível em <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>>. Acesso em 16/10/2022.

ADVISOR, Trip. **O que fazer: Foz do Iguaçu.** Disponível em <[https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g303444-Activities-a\\_allAttractions.true-Foz\\_do\\_Iguacu\\_State\\_of\\_Parana.html](https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g303444-Activities-a_allAttractions.true-Foz_do_Iguacu_State_of_Parana.html)> Acesso em 01/03/2022.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo.** 5. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2001.

BIANCHIN, Aracelli. **O turismo na região trinacional do Iguassu como fator de integração e fragmentação do território da fronteira** / Aracelli Bianchin. - Foz do Iguaçu - PR, 2019. 130 f.: il

BOOKING.COM . Disponível em <<https://booking.com>>. Acesso em 01/03/2022.

BRASIL, Governo do. **Solicitar o seguro desemprego.** Disponível em <<https://www.gov.br/pt-br/servicos/solicitar-o-seguro-desemprego>>. Acesso em 16/01/2022.

BURDA *et al.* **Atlas escolar de Foz do Iguaçu.** Disponível em <[https://issuu.com/atlasgeounila/docs/encarte\\_para\\_e-book\\_1](https://issuu.com/atlasgeounila/docs/encarte_para_e-book_1)>. Acesso em 01/03/2022.

CADASTUR. **Cadastur 3.0.** Disponível em <<https://cadastur.turismo.gov.br>>. Acesso em 01/03/2022.

CONTE, Cláudia Heloísa. **Comércio e deslocamento pendular: Posicionamentos sobre a rede urbana de Foz do Iguaçu.** Revista Eletrônica Georaguaia. Barra do Garças-MT. V 3, n.2, p 126 - 147. agosto/dezembro. 2013.

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. **Fundamentos do Marketing Turístico.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

G1. **Guedes diz que dólar alto é bom: ‘empregada doméstica estava indo para Disney, uma festa danada’.** Disponível em <<https://oglobo.globo.com/economia/guedes-diz-que-dolar-alto-bom-empregada-domestica-estava-indo-para-disney-uma-festa-danada-24245365>> Acesso em 02/03/2022.

\_\_\_ **Pedidos de seguro-desemprego aumentam 19% em 2020 e somam 68 milhões no ano.** Disponível em

<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/01/07/pedidos-de-seguro-desemprego-aumentam-19percent-em-2020-e-somam-68-milhoes-no-ano.ghtml>>.

Acesso em 10/01/2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto Interno Bruto – PIB. Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em: 18 dec. 2021d.

IBGE. **Panorama das cidades: Foz do Iguaçu.** Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/foz-do-iguacu/panorama>>. Acesso em 03/01/2022.

LACHMAN, Maiza. **Economia: uma ciência da escassez.** Disponível em <<https://administradores.com.br/artigos/economia-uma-ciencia-da-escassez>>. Acesso em 01/03/2022.

LAVÍNIA *et al.* **Desenvolvimento Histórico Turístico Estudo de Caso: Foz do Iguaçu – PR.** Caxias do Sul, RS. 2010.

MATTEI, Taíse Fátima; CUNHA, Marina Silva. A CRISE ECONÔMICA BRASILEIRA E SEUS EFEITOS SOBRE O EMPREGO FORMAL: UMA DECOMPOSIÇÃO SHIFT-SHARE ESTOCÁSTICA. Revista Orbis Latina, vol.10, nº 1, Foz do Iguaçu/ PR (Brasil), Janeiro – Junho de 2020. ISSN: 2237-6976. Disponível no website <https://revistas.unila.edu.br/index.php/orbis>

MELO, Nildo Aparecido. **Evolução e dinâmica do mercado de trabalho formal e das relações de trabalho em Presidente Prudente: subsídios para a compreensão da dinâmica regional através do trabalho e do emprego formal.** Dissertação/Mestrado. Presidente Prudente, SP,2008

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia: Fundamentos e Aplicações.** São Paulo: Pentrice Hall, 2004.

NODARI, Maria Zeneide Ricardi. **As Contribuições do Turismo para a Economia de Foz do Iguaçu.** 2007. 97 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.



Disponível em:  
[http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/1884/15157/1/Disserta\\_Zeneide\\_final\\_21.04.2008.pdf](http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/1884/15157/1/Disserta_Zeneide_final_21.04.2008.pdf). Acesso em: 05/05/2022.

OMT. **Recomendações Internacionais para Estatísticas de Turismo 2008**. Tradução Vanessa Moreira Guedes de Araujo. Disponível em: <[http://unstats.un.org/unsd/tradeserv/tourism/0840120%20IRTS%202008\\_WEB\\_final%20version%20\\_22%20February%202010.pdf](http://unstats.un.org/unsd/tradeserv/tourism/0840120%20IRTS%202008_WEB_final%20version%20_22%20February%202010.pdf)>. Acesso em: 05/05/2022

PAKMAN, Elbio Troccoli. **Sobre as definições de turismo da OMT: uma contribuição à História do Pensamento Turístico**. Paraíba.

PINTOR, G. M. Z. et al. **Indicadores do município de Foz do Iguaçu**. Foz do Iguaçu: UNILA/OSB-FI, 2021.

Recursos, Secretaria Municipal de Planejamento e Captação de. Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Foz do Iguaçu-PR, 2020.

SANTOS, Milton. **O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos**; tradução Myrna T. Rego Viana. 2ª Edição. São Paulo: EdUSP, 2008

SIDRA, Sistema IBGE de Recuperação Automática. Disponível em <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>>. Acesso em 16/10/2022.

## ANEXOS

### Questionário das entrevistas

Nome do agente (opcional):

Tipo de agente: ( ☐ ) Público ( ☐ ) Privado

1 - Qual foi o principal impacto percebido por você [ou pelo órgão que representa]?

---

---

---

2 - Qual o setor da economia local que teve o maior impacto?

---

---

---

3 - Quais foram as categorias de empresas mais afetadas? grandes, médias ou pequenas?

---

---

---

4 - Como essas empresas reagiram a essa crise?

---

---

---

5 - Consegue dizer quais foram os fatores mais decisivos para o estabelecimento

dessa crise e se teria como evitar ou ainda amortizar os seus efeitos?

---

---

---